

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director - Proprietário - SILVINO DE AZEREDO

Anno VII

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1923

ESTADO DO RIO

N. 315

Caixa Rural de Ecos do nosso anniversario

A sua reunião, domingo, dia 8 de Abril, às 2 horas da tarde.

Conforme estava anunciado, reuniu-se a 25 do corrente, na sede do Club dos Progressistas de Nova Iguassú, a directoria da Caixa Rural recentemente fundada nesta cidade.

Tratou-se nessa reunião de matérias referentes às caderetas, quanto ao mínimo a receber nas caderetas de depósito e o máximo dos empréstimos; fixou-se a taxa dos juros e tratou-se dos interesses gerais da Caixa.

Presidiram a sessão os drs. Plácido de Mello e Eurico Martins e o Capitão Silvino de Azevedo, do Conselho Fiscal.

Mais uma vez o dr. Plácido de Mello discorreu amplamente sobre o movimento das Caixas e o surto espantoso que elas têm alcançado em tão pouco tempo.

Assim, está a nova Caixa Rural de Nova Iguassú apta para entrar em função, tendo sido marcada uma reunião definitiva para as 2 horas do dia 8, domingo de Abril.

A Directoria, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os seus associados, dando a importância de que se vestirão a reunião do dia 8.

O COMÉRCIO DE NOVA IGUASSÚ MELHORA

O CAFÉ PAPAGAIO

Esta antiga e acreditada casa acabou de passar por uma rigorosa remodelação, graças a qual pode rivalizar se, hoje, com as melhores casas do gênero desta cidade, correspondendo assim às exigências do meio que não ha negar, tem-se desenvolvido sensivelmente nestes últimos tempos.

Está, pois, de parabens a praça dessa cidade.

O CAFÉ E BILHARES SPORT

Este luxuoso e moderno estabelecimento, em tão boa hora fundado pela firma Testa & Visconti, continua, como sempre, a fornecer a esta cidade um delicioso centro de diversões. É um estabelecimento modelar de cuja falta tanto se vinha sentindo Nova Iguassú.

Aos Srs. Testa & Visconti aqui deixamos os parabens do «Correio da Lavoura».

Opilação

Tratamento seguro e eficaz com emprego do Phenotol, de Alfredo de Carvalho. Inúmeras curas aqui e nos Estados. Milhares de testemunhos. Facil de usar, não é sige purgante nem diétas. A venda nas farmácias do Rio e dos Estados. Depositários:

Alfredo de Carvalho & C. Rua 20 de Abril, 1—(Antiga Travessa do Estado)—Rio de Janeiro.

Chronica

A sciencia alema, diz um collega, reivindica a gloria de ter resolvido o problema do papel de imprimir.

Grandes quantidades de celulose, de que o papel é feito, podem obter-se a um preço muito reduzido por meio de recente invenção.

Pelo novo processo é facil obter-se celulose das mais ordinarias substâncias vegetais que abundam por toda a parte e especialmente nos países tropicais e temperados da America do Sul e do Norte.

Os produtos mais usados no fabricamento da nova máquina são bambus, hastes de milho, linho e outras plantas, bagaços de canna de açucar, juta e quasi todas as qualidades de capim.

A fabricação de celulose exige apenas duas horas, sendo muito mais barato que a manufactura da polpa de madeira.

Outra grande vantagem está em poder-se achar, em qualquer época e por toda a parte, sem perigo de acabar, a matéria prima.

Isto, naturalmente, é mais conveniente que a cultura de arvores, que precisam de nada menos de oitenta anos para poderem ser aproveitadas na manufactura de polpa.

O preço do papel de imprimir, feito pelo processo ora descoberto, será 60 por cento mais barato que o da polpa de madeira.

Grande quantidade de carvão é também produzido pelo novo método. Para mais de cinquenta mil dollars de papelão para scolas internas de calçado foram fabricados com as matérias indicadas e vendidas aos Estados Unidos.

Grande fabrica americana de calçados fez propostas para adquirir toda a produção das manufaturas já establecidas e das que vierem a ser instaladas na Alemanha.

Um «boy-scout» de 15 anos de idade

morando o seu anniversario, o «Correio da Lavoura» deu um bello numero especial, com 16 paginas cheias de variada e interessante materia e muitas ilustrações.

Da «Noite», de 24 do corrente.

«Correio da Lavoura» — Entra triunfante no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta inteligente e incessante, pugna pelos legítimos interesses de Nova Iguassú.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura» tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Do «Gazeta de Notícias», de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura» — Entra ante-hontem no seu setimo aniversario existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietário, sr. Silvino de Azevedo, que numa labuta intelig

"CORREIO DA LAVOURA"

Do Estado do Rio ao Estado de Minas-Geraes

Notas de viagem

Na manhã de 2 do corrente mês, tomamos em Nova Iguassú o trem rápido que por aqui passa às 6,45 m. da manhã e que se destina a Belo Horizonte.

Esse dia a temperatura maninha-se um tanto quente, o que nos fazia temer o desencadeamento de alguma tempestade, dessas que costumam cair após os grandes calores e em todo o trajecto da Central a Entre-Rios.

Felizmente o tempo manteve-se seco, embora a «physiognomia» enfaruscada com que se mostrava através o manto escuro das nuvens.

Dizer a grandeza do panorama da nossa terra, feericamente desdobrada nos olhos pesquisadores do viajante da Central do Brasil, seria repetir coisas já sabidas, pela larga divulgação que delas fazem os «touristes» estrangeiros que nos visitam.

Ao passar o trem pela provisória ponte construída ultimamente nas proximidades da estação de Andrade Pinto, no vizinho município de Vassouras, ainda pudemos calcular a extensão do volume d'água que a tempestade aí despejou e que inutilizou a velha ponte construída sobre o rio Ubá e por sobre o qual, confianteamente passaram nas duas direções dos comboios milhares e milhares de passageiros, toneladas e toneladas de mercadorias.

Esse trecho da Central do Brasil tem sido nestes últimos anos um dos mais castigados pela natureza revoltada, que faz cair do alto sobre nós essas trombas d'água formidáveis que tudo destroem em pouco tempo de violência...

Nessa mesma estação, Andrade Pinto, há alguns anos, nas imediações da Boa Vista, um fenômeno climático de igual espécie e violência arrancou, à noite, um pontilhão, e dentro desse meióno precipício um nocturno mineiro caiu, arrastando na queda dezenas de vítimas, muitas das quais não foram encontradas pelos parentes aflitos que lhes foram em busca dos despojos ou diligenciavam por encontrar um vestígio, um objecto qualquer do ente amado que a fatalidade daquella

laboradores e ao pessoal das suas officinas.

E com enorme satisfação que saúdo os leitores deste jornal e ao povo iguassuano, por mais essa etapa vencida pelo jornal local.

Quanto a Silvino de Azeredo, a minha saudação é outra, é aquela que o labio não diz, que o cérebro não traduz, que a pena não escreve porque fica no coração.

E lá que móra a amizade que tenho por essa cabeça branca, é lá que resine a sincera admiração que tenho em sabel-a da minha raça.

Abraço-te, Silvino! Faço-o com a certeza de que Deus te auxiliará a vencer os tropeços da senda pedregosa que ha seis annos palmilhas valentemente, e que para o anno vindouro, mais uma vez, Elle me proporcione o grato ensejo de abraçar-te por mais uma victoria!

HELIOS

Economia opportuna

Attendendo ao pedido do exmo. sr. deputado federal dr. Manoel Reis, a «The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd.», reduziu a seis contos quatrocentos e oitenta mil reis (6.480\$000) o débito proveniente do fornecimento de luz eléctrica á Cidade de Nova Iguassú nos meses de Julho último a Março corrente, débito que era de nove contos e trezentos e sessenta mil reis.... (9.360\$000).

Isto importa dizer que a Prefeitura faz d'ora avante uma economia de trezentos e vinte mil reis (320\$000) por mês, ou seja, tres contos quatrocentos e cincuenta e oito mil reis.... (3.458\$000) por anno, ou, ainda, cento e tres contos setecentos e quarenta mil reis (103.740\$000) ao fim do prazo do contracto entre a Prefeitura e a Light, o qual é de trinta (30) annos.

Não resta dúvida que esse serviço prestado ao Município de Iguassú pelo referido deputado, é a confirmação plena do interesse que o mesmo toma por sua terra natal, dando assim um belo exemplo de civismo e patriotismo.

E um centro de trabalho produtivo, com as suas muitas oficinas em constante actividade, produzindo matérias primas diversas, produtos manufacturados de primeira ordem, de grande acuidade em todos os mercados. Lamentamos sinceramente não poder visitar essa prospera cidade, que deve ser o enlevo do povo mineiro pelos milhares de atrativos que encerra dentro de seus muros alvejantes, sob a protecção da grande estatua de Christo Redemptor, que se eleva serena e magestosa no alto do morro do Imperador.

A estação de Juiz de Fóra é uma das mais elegantes e confortaveis da Central do Brasil.

E grande o seu movimento de entrada e saída de mercadorias, elevando-se bastante o numero de passageiros diarios. Estas linhas já se vão estendendo muito, o que nos impossibilita de prosegir agora, afim de não tomar maior espaço.

No proximo numero continuaremos a registrar nestas colunas as gratas impressões que colhemos dessa recente viagem á Capital de Minas. — S. de A.

Cine Iguassú

O cartaz desse querido cinema annuncia para hoje e amanhã o grande film: «Paz Eterna», sentimental e emocionante, para sabbado e domingo o estupendo drama: «A Perdição na Grande Cidade», 5 actos.

Das 7 e 8, o magestoso drama que todas as mães devem assistir: «Corações Humanos», rival de «Honrás tua Mãe».

DEPOSITO DE LEITE

DISTRIBUIÇÃO DIARIA A DOMICILIO

R. CABRAL

24, RUA CAPITÃO CHAVES, 24

Nova Iguassú

Estado do Rio

SOCIEDADE ANONYMA (De responsabilidade limitada)

Cooperativa Auxiliadora

RUA REGENTE FEIJÓ, 23—RIO — Ant. Tobias Barreto
Recebe dinheiro em contas correntes de prazo fixo e faz operações bancarias
Director-presidente: — DR. ARTHUR PAULO DE SOUZA.

A senhorita Elly de Abreu

Encerrou, com rara distinção, o seu nono anno de curso de piano no Instituto de Música a prendada senhorita Elly de Abreu, esplêndida filha do nosso amigo cel. Júlio de Abreu, um dos mais esforçados lutadores pelo progresso de Nilópolis.

A distinta senhorita recebeu, certamente, por isso, um imenso numero de felicitações pelo encerramento tão auspicioso do seu curso naquele instituto de musica. Seus progenitores, a quem effusivamente abraçamos hoje, devem se encher de justificado orgulho, tal o contentamento que a estas horas ha de empolgar o coração de ambos, como paes extremos e reconhecidos pelo esforço da senhorita Elly.

Cidade de Nova Iguassú, 16 de Março de 1923.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito aviso aos interessados que até o dia 31 do corrente mês, imprimoravelmente, os contribuintes do imposto Predial, poderão pagar seus débitos sem multa, desde que se achem quites para com os exercícios anteriores, referentes ao exercício p. finado.

Também serão recebidos sem multa, dentro do prazo acima referido, os débitos relativos ao imposto de Industria e Profissão dos exercícios p. passado e corrente.

O secretario interino,

a) J. R. VIEIRA DE MELLO

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico aos interessados que será reaberta no dia 1º de Abril p. vindouro e funcionará das 18 ás 21 horas, a Escola Noturna com sede na parte terrea do edificio da Camara Municipal, sob a regencia do professor sr. Odilon Fenelon de Paula Arêas, estando desde já aberta a matricula.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Iguassú, na Cidade de Nova Iguassú, 22 de Março de 1923.

O secretario interino,

a) J. R. VIEIRA DE MELLO

Um appello à Caridade pública

Achando-se em condições seriamente precarias, a conhecida viúva de João Euzebio Ferreira, D. Emiliana Terra Ferreira, veio á nossa redacção e pediu intercessões nos sentidos de fazermos um appello à caridade publica.

Assim, a Sra. D. Emiliana tem quasi prompta uma casinha, devendo recorrer a todos os bons amigos e conhecidos.

Com o proveito desse dinheiro prosseguirá ella na construção de sua casinha.

A Sra. D. Emiliana reside á rua Bibiana, nesta cidade.

A NEURASTHENIA

PRODUZIDA

PELA

SYPHILIS

E ninguém atinava com a causa do mal. Caixas e caixas de injeções, tónicos de toda especie e continuava numa tristeza invencível, num mutismo absoluto, temendo minha própria sombra. Não me alimentava e raramente dormia. Um horror! Num exame de sangue foi finalmente revelada a presença da syphilis, causa daquela neurasthenia. Foi-me relatado

“POLANG”
que curando-me da syphilis curou-me da neurasthenia.
J. MARCONDES ROLLAS
S. Paulo
Em todas as Drogarias e Farmácias (2-12)

PILULAS DE CAFERANA

Maleitas - DE ABREU SOBRINHO

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o nosso amigo cap. Luiz Pinheiro de Souza, residente em Fátima.

— Regista mais uma data íntima, amanhã, 30 do corrente, a exma. ar. d. Edeltrudes Coimbra Louzada, digna esposa do sr. Euzebio da Costa Louzada.

A anniversariante é muito estimada e será muito felicitada nesse dia, e o «Correio da Lavoura» envia muitos abraços.

— Faz annos a 30 deste a graciosas senhorita Zilda Ferreira da Silva. Das as grandes relações de amizade da anniversariante, as suas amigas irão certamente cumprimentá-la por essa auspiciosa data.

— Passa a 31 do corrente o natalicio do nosso particular amigo sr. Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

— CASAMENTOS — O nosso presadissimo amigo Floriano Peixoto Babo, acaba de nos participar a realização de seu casamento com a distinta senhorita Georgina de Sant'Anna, moradora á Avenida Suburbana 2494.

Ao jovem e galante par os nossos mais efusivos parabens.

Semanas Santa

Vão se realisando, como em todos os annos, os actos da Semana Santa em nossa igreja.

Domingo de Ramos, como de costume, houve missa cantada, seguida de sermão, distribuição de palmas aos devotos, etc.

Daremos uma notícia mais detalhada no proximo numero.

João Barbosa Ribeiro

ADVOGADO

Civil, Criminal, Commercial e Orphanotropico

Residencia: R. Barão do Tinguá, 43

Nova Iguassú

Escriptorio: Rua do Carmo, 70 - Rio

ALFREDO MARIO BRAGA DE ANDRADE

ADVOGADO

Causas civiles, commerciales, criminales e orfanotropicas.

Adeanta custas em inventários

Rua do Rosário, 151 — Tel. Norte 5545

Rio de Janeiro

Sezões PILULAS DE CAFERANA

de Abreu Sobrinho

OS VERMISTAS E CONVALESCENTES

Recommendase a

SUÍSA BRASILEIRA

Altitude: 600 metros

HOTEL PARQUE "MONTE ALTO"

magnificamente instalado na Fazenda Monte Alegre, Paty do Alferes - E. P. C. - Linha Auxiliar.

Estação proprias Parada Monte Alto, 3 1/2 horas de viagem.

Idem partida da Central, às 4.50 da manhã e 4.18 da tarde.

Volta: chegada na Central, às 9.45 da manhã e 9.45 da noite.

Informações no RIO, á sus do Rosário, 152, loja, n. N. 3879.

NILO
Historico, Antecedente
Vida Social, Instrução
Industria, Comunicação
Viação

ANTECEDENTES
A pequena povoação de Nilópolis, de hoje, era a antiga Fazenda de S. Matheus, pertencente aos sr. Barão e Baronesa de Mesquita de 1900, que a 22 de Setembro de 1900, vendeu a sr. João Alves Mirandela, comerciante degado e aberto, de 1900, residente no Rio de Janeiro. De posse dessa grande área de terras, resolveu o referido sr. Mirandela reparar-as e juntar-las na parte á esquerda do Rio, levantando o engenho civil sr. dr. Adolpho Nunes de Albuquerque, a planta respectiva das terras, tendo sido então feito grande propaganda desses lotes repartidos e vendidos a preços de alcance de todas as classes sociais, mas com certa dificuldade, pecuariamente faltando.

Anos após foram realizadas as partes da outra margem da Central do Brasil, pertencentes duas ao sr. João Alves de Mirandela e outras ao sr. Octavio Ribeiro de Faria Braga e herdeiros dos antigos possuidores de terras onde hoje se acha Nilópolis.

FUNDACAO
Lendo o anuncio da venda dessas terras no domingo 7 de Março de 1914, em sua residencia, na Capital Federal, o sr. coronel Julio de Abreu, chefe da comitiblidade de importação da praça do Rio de Janeiro, resolveu no domingo imediato ir ás esas localidades, acompanhado de sua família, adquirindo desde logo algumas flores de terras, das quais foram passadas escrituradas e anotadas a 21 de Março do do anno, assentando então o sr. coronel Julio de Abreu que queria ter uma área de terras para fundar uma cidade.

No dia 21 de Setembro de 1914, pelo sr. coronel Julio de Abreu, senador, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

Naquele dia de 1914, pelo sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes, foi criada a Fazenda de Nilópolis, que era a antiga fazenda de Nilópolis, fundada por seu pai, o sr. coronel Benjamim Bernades, deputado á Assembleia Legislativa do Estado do Rio, influente político no município de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

"CORREIO DA LAVOURA"

NILOPOLIS

Historico, Antecedentes, Aspecto e administração, Vida social, Instrucción, Imprensa, Agricultura, Industria, Commercio, Pecuaria, Viação, Saneamento.

ANTECEDENTES

A prospera povoação de Nilopolis, de hoje, era a antiga Fazenda de S. Matheus, pertencente aos srs. Barão e Baroneza de Mesquita, que a 22 de Setembro de 1900, a venderam ao sr. João Alves Mirandella, comerciante de gado e capitalista residente no Rio de Janeiro. De posse dessa grande área de terras, resolveu o referido sr. Mirandella repartilhas em lotes, na parte à esquerda do leito da via-férrea, levantando o engenheiro civil sr. dr. Adolpho Gomes de Albuquerque a planta respectiva das terras, tendo-se então feito grande propaganda desses lotes repartidos e vendidos a preços ao alcance de todas as classes sociais, mesmo as menos favorecidas, pecuniariamente fallando.

Anos após foram retalhadas as partes da outra margem da Central do Brasil, pertencentes duas ao sr. João Alves de Mirandella e outras ao sr. Octavio Ribeiro de Faria Braga herdeiros dos antigos possuidores de terras onde hoje se acha Nilopolis.

FUNDAÇÃO

Lendo o anuncio da venda dessas terras no domingo 7 de Março de 1914, em sua residência, na Capital Federal, o sr. coronel Julio de Abreu, chefe de contabilidade de importante firma da praça do Rio de Janeiro, resolveu no domingo imediato ir até esse local, o que fez acompanhado de sua exime. família, adquirindo desde logo alguns lotes de terras, das quais foram passadas escrituras e assignadas a 21 de Março do dito anno, asseverando então o sr. coronel Julio de Abreu que aquela área de terras havia de ser uma cidade.

Nilopolis foi então fundada, a 6 de Setembro de 1914, pelo sr. coronel Julio de Abreu, sendo nesse dia inaugurados festivamente os alicerces da construção da primeira casa, e assim lançada a primeira pedra para fundação da futura cidade, sendo por essa occasião içadas pela primeira vez em território nilopolitano a bandeira brasileira e a rio-grandense, esta por ser o seu fundador natural do Rio Grande do Sul.

Foi encarregada da construção da casa que se denominou «Villa Emma», à Avenida Lazarro de Almeida, 323, a firma Almeida & Reis, onde hoje funcionam provisoriamente a sede do «Bloco do Progresso de Nilopolis» e a redacção da Revista «Nilopolis».

Nessa época em que a antiga Fazenda de S. Matheus ainda era floresta, houve muitas pessoas que julgaram acto de loucura, quelle do sr. coronel Julio de Abreu «enterrando sua casa no meio do matto», como

diziam, porém, hoje, vemos com satisfação que o acto do fundador de Nilopolis se irradiou, sendo seguido por muitos, que também anteviram o futuro risonho deste bello recanto fluminense, com tanta confiança como a teve em 6 de Setembro de 1914 o sr. coronel Julio de Abreu.

BLOCO DO PROGRESSO DE NILOPOLIS

Lançada a primeira pedra para a fundação da cidade de Nilopolis, o seu fundador resolveu congregar os esforços de seus amigos, criando uma importante instituição civil, denominada «Bloco do Progresso de Nilopolis», com o ideal do sr. coronel Julio de Abreu, logo aclamado seu Presidente, que era levar avante a cidade então fundada.

Para receber a visita oficial do Presidente do Estado e patrón local, sr. dr. Nilo Peçanha, foi então pelo presidente aclamado, sr. coronel Julio de Abreu, formada a direcção do «Bloco», que vinha trabalhando desde 1914, porém sem a constituição definitiva de instituição.

Essa directoria, que é perpetua, acha-se desde 13 de Agosto de 1916, composta pelos srs. coronel Julio de Abreu, presidente; Antonio Benigno Ribeiro, vice-presidente; Augusto de Balsemão, secretario; Victor Ribeiro de Faria Braga, thezoureiro; dr. Adolpho Gomes de Albuquerque, orador oficial; dr. José Victor da Rocha Miranda, procurador; dr. Gustavo de Abreu, bibliothecario; e dr. Luiz Gustavo Pradez Filho, Cândido dos Santos Esteves, Antonio de Almeida Alemtjano, José Maria Campos, João França, Fermino Lopez e Hermes do Rego Leite de Oliveira, directores.

Considerando seus serviços prestados ou por homenagens de que se tornaram merecedores, foram aclamados: presidente-honorário, sr. dr. Nilo Peçanha; vice-presidentes honorários, srs. dr. Paulo de Frontin e senador Fernando Mendes de Almeida; directores honorários, srs. dr. Conrado Miller de Campos, dr. João Teixeira e Silva, Manoel Alves Velloso Junior, dr. Antonio Vicente de Paula Faria, dr. Mario Valladas; membros honorários, srs. João Alves Mirandella e Ignacio Vicente Serra.

Dos membros honorários ou perpetuos já faleceram os srs. Hermes do Rego Leite de Oliveira, dr. João Teixeira e Silva, dr. Fernando Mendes de Almeida, João Alves Mirandella e Manoel Alves Velloso Junior.

A essa associação civil cuja importancia não se necessita pôr em destaque em vista de serem multíssimo conhecidos os seus trabalhos, deve Nilopolis tudo o que possue, desde o seu simples estribio até à sua viação urbana.

ASPECTO E ADMINISTRAÇÃO

Nilopolis, fundada ha oito anos, completos a 6 de Setembro de 1922, com perto de dez mil habitantes, de floresta virgem desbravada pela civilização, é o mais bello recanto do Municipio de Iguassú, onde se acha engravada.

E uma cidade em formação, cuja população é constituída por todas as classes socias, desde o capitalista até ao operário, augmentando a mesma de anno para anno, prosperando consideravelmente, por ser cada vez mais crescente o numero de pessoas que tornando-se proprietarias, vêm aqui fixar residencia, attendendo principalmente aos faceis meios de transporte, como á amenidade de seu excellente clima. Sua terra é uberrima e sua gente educada e hospitalera. Sua topografia é excelente, todas as ruas são amplas, e traçadas paralelas, horizontal e verticalmente; possue grande numero de praças e avenidas; suas edificações ergueram-se conforme as posses de cada um de seus proprietarios, vendo-se ao lado de palacetes valiosos em centenas de contos, pequenas e modestas casas de pão a pique e sapé, cercados aquelles de magestosos jardins e estas de ferteis culturas de hortaliças e flores; sendo que o seu aspecto material vem reflectir exactamente o seu ambiente social e moral.

O «Bloco do Progresso de Nilopolis», tem tratado de dotar de todos os melhoramentos exigidos por uma cidade moderna, trabalhando incessantemente, a par de muitos obstaculos, para a consecução dos seus ideias; suas ruas ainda não se acham calçadas, pois a municipalidade ainda não aufera a renda que por ella é julgada necessaria para poder começar a fazer alguns pequenos melhoramentos locaes; não existe rede de esgotos, usando-se o sistema de fossas sanitarias; o abastecimento d'agua potável é feito, por enquanto, por quatro chafarizes espalhados em diversos pontos onde se encontrava ha quatro annos passados mais concentrada a populaçao, hoje exiguoas ás necessidades, tratando-se de ampliar esta distribuição e dotar a populaçao de agua distribuida domiciliarmente; possue Nilopolis uma estrada de rodagem que a liga ao Distrito Federal, ainda incompleta, somente com o aterro feito.

A sua administração é feita pela Camara Municipal de Iguassú, que se acha instalada na sede do municipio, a seis kilómetros de distancia, mais ou menos, sendo já bem elevada a renda auferida pelos poderes publicos municipaes, estaduaes e federaes, nas cobranças de licenças, industria e profissão, imposto interestadual, impostos territoriales, pela estação ferro-

viaaria, agencia do correio e serviço telegraphico.

Possue Nilopolis uma estação da E. F. C. do Brasil, agencia postal, carforto e tabellionato, companhia de bondes, theatro, grande commercio, regular industria e consideraveis nucleos agricolas e pastoris, e é iluminada a luz electrica, mantida, em alguns kilometros pelo «Bloco do Progresso de Nilopolis», auxiliado por parte da população e commercio local.

VIDA SOCIAL

Nilopolis ainda não é uma cidade que se possa classificar como tal e que tenha vida proprias; segue, porém esse rumo,

pois os homens que a habitam, do commercio e de trabalho, são independentes, sendo grande tambem o numero de agricultores, criadores e industriais que a abastecem. O povo é muito unido, havendo diversas associações que lhe proporcionam divertimentos e bom convívio entre os moradores da localidade e os forasteiros e visitantes, assim como os que residem nas povoações proximas e com pessoas do mais alto grau social. Existem destinadas a esse fim, entre outras sociedades de diversões, o Gremio Recreativo Theatral de Nilopolis, situado em um ponto central da cidade e installado em predio proprio, ainda em conclusão, que offerecerá depois de completamente promptas todas as suas dependencias, as commodidades exigidas para os seus associados, possuindo já um ampio salão e um bem construído palco para desenvolver-lhes os jogos pelo arte-theatral, e também uma pequena escola musical, da qual já foram retirados bons elementos para a constituição da Orquestra Nilopolitana, que pôde competir com qualquer outra das da Capital da Republica, sendo esta escola oriunda do Gremio Recreativo Musical de Nilopolis, que então se fundiu com o actualmente existente, a fim de evitar extravios de energias, pois as duas associações então criadas, tinham quasi os mesmos fins. Em sua sede já se tem dado muitas representações, cujo desempenho de excellentes peças dramaticas e comedias têm agrado muito, pois possue este Gremio um conjunto de artistas-amadores admirável.

O Bloco do Progresso de Nilopolis, instituição civil da localidade que a tem dotado de todo o conforto necessário, na altura de suas posses, proporciona aos seus habitantes, de quando em vez, também, algumas reuniões, conferencias e festas, principalmente quando alguma personalidade de destaque visita Nilopolis, sendo então convidada a populaçao, hoje exiguoas ás necessidades, tratando-se de ampliar esta distribuição e dotar a populaçao de agua distribuida domiciliarmente; possue Nilopolis uma estrada de rodagem que a liga ao Distrito Federal, ainda incompleta, somente com o aterro feito.

A sua administração é feita pela Camara Municipal de Iguassú, que se acha instalada na sede do municipio, a seis kilómetros de distancia, mais ou menos, sendo já bem elevada a renda auferida pelos poderes publicos municipaes, estaduaes e federaes, nas cobranças de licenças, industria e profissão, imposto interestadual, impostos territoriales, pela estação ferro-

viaaria, agencia do correio e serviço telegraphico.

Possue Nilopolis uma estação da E. F. C. do Brasil, agencia postal, carforto e tabellionato, companhia de bondes, theatro, grande commercio, regular industria e consideraveis nucleos agricolas e pastoris, e é iluminada a luz electrica, mantida, em alguns kilometros pelo «Bloco do Progresso de Nilopolis», auxiliado por parte da população e commercio local.

INSTRUCCÃO

A sociedade nilopolitana é cultura e educada, não podendo, porém, a sua cultura ser avaliada pelos seus estabelecimentos de ensino, pois, como cidade ainda nova, com dois lustres ainda incompletos de existencia, impossivel se torna requerer seja dotada da grande numero de escolas, porém, o que se torna muito justo, imprescindivel até, é o auxilio oficial quando a esta parte. O Estado mantém em Nilopolis uma unica escola publica mixta, sob a direcção de uma unica professora, a Exma. D. Maria Apparecida da Cruz Saldanha que se vê impossibilitada de admittir mais de um certo numero de alunos, por não possuir tambem um edificio em que a mesma possa funcionar mais amplamente, dividindo-se então em turmas as crianças que a frequentam para evitar maior numero delas ficarem entregues ao analfabetismo, que é combatido oficialmente, porém tambem coadjulado, por não fornecerem as autoridades meios para exterminal-o, cooperando, ao contrario, para isto, negando escolas.

Uma escola municipal que existia em 1915 foi suprimida, allegendose a falta de alumnas, o que era natural naquela época, porém actualmente seria muito necessaria a sua permanencia, em vista da deficiencia de ensino publico primario, o que já foi verificado pelo governo estadoal que, no anno proximo findo, creou uma outra escola, que será brevemente installada.

Existem, porém, em Nilopolis estabelecimentos de ensino particulares, que vem amenizar esta descuria por parte do governo municipal sendo um delles o Internato Nilo Peçanha, dirigido pelo Sr. Professor Franklin de Carvalho, que tambem mantém diversos cursos de musica, ministrando o ensinamento de piano e diversos instrumentos em seus estabelecimento, um dos mais antigos. Essas outras escolas a que nos referimos são a Escola Christã de Nilopolis e a Escola Christã da Chatuba, que estão sob a direcção do Professor Sr. Sabino Jorge de Oliveira Vasconcellos, possuindo ainda esta localidade escolas particulares mantidas pela Congregação Presbiteriana de Nilopolis e por uma associação baptista, achando se em projecto a construcção da escola parochial da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Nilopolis.

Para commemorar o centenario da independencia do Brasil, o Bloco do Progresso de Nilopolis resolveu construir a Avenida Coronel Julio de Abreu uma escola primaria, para o ensino do que se torna indispensável a qualquer criança, sendo grande animação nas festas, em essa escola sustentada por esta

CORREIO DA LAVOURA

importante e útil instituição civil, devendo em breve ser aquela localidade dotada de mais um estabelecimento de ensino primário, combatendo-se, assim, o analfabetismo de forma essencialmente prática.

IMPRENSA

Não se pôde admitir que haja uma certa aglomeração de pessoas em uma localidade qualquer, que prospera dia a dia, sem que haja também um órgão orientador de sua opinião, uma folha, revista ou boletim que o ponha ao par dos acontecimentos e que cultive o seu gosto literário, principalmente como em Nilópolis, cuja área da futura cidade é de tal proporção que o que se passa na parte meridional não é muito fácil saber na septentrional, assim como do que acontece na oriental dificilmente toma conhecimento a occidental, e vice-versa.

Qualquer povo tem necessidade de aurir conhecimento de tudo o que em redor acontece e ter um órgão que se dedique aos seus interesses, pois — um povo sem imprensa é um povo sem alma, — porque — a imprensa é a alma do povo.

Nilópolis desde o primeiro ano de sua existência, depois de desbravada a floresta virgem de que eram constituídas as suas uberrimas hoje povoadíssimas terras, possue imprensa própria, sendo que naquela época, em 1914, a imprensa tinha quasi que exclusivamente o intuito de fazer propaganda das mesmas terras, que vendidas aos lotes em condições favoraveis, depressa encontraram adquirentes.

Em Junho de 1914 surgiu um mensário denominado «O São Matheus» (nome da antiga fazenda) que se publicou regularmente durante sete meses, sem ter, contudo, data fixada para o seu aparecimento. Chegando ao setimo numero, em Dezembro de 1914, foi suspensa a sua publicação. Era dirigido pelo Sr. Capitão Aristides da Silva Quirino, propagandista das vendas das terras, e já falecido.

Um anno depois, isto é, em Junho de 1915, apareceu «O Jornal de São Matheus», que se publicou até Novembro, dando até então sete numeros, sendo os primeiros quinzenalmente e o ultimo após dois meses do penultimo e no qual se lia a declaração do seu Director Sr. Coronel Theodoro Gonçalves Ferreira, vendedor das referidas terras, comunicando a suspensão desse jornal.

O «São Matheus», foi dirigido pelo Sr. Mariano Garcia e o «Jornal de São Matheus», pelo sr. Jacobino Freire, e ambos publicados como órgãos propagandistas, tão somente, da venda dos terrenos da antiga Fazenda de São Matheus, ora retalhada.

Fundada então a cidade de Nilópolis, veio a publicar-se a revista «Nilópolis», quando, ah! não existia sequer um pequeno mensário que pudesse interessar-se pela florescente localidade que surgira da antiga Fazenda de São Matheus. Foi a 15 de Novembro de 1918, quando pôr era a época para a publicação de jornais, devido a grande alta dos materiais de imprensa, motivada pela guerra europeia, que «Nilópolis» apareceu no scenario jornalístico para trabalhar com ardor, por aquella florescente localidade.

O seu corpo de redacção ao começo era formado pelos Srs. Augusto de Balsemão, redactor do

«Social», Dr. Heraclito de Queiroz, então director da «Gazeta de Nova Iguassú», Dr. João Teixeira e Silva, do corpo de redacção do «Jornal do Brasil» e Coronel Julio de Abreu, ex-colaborador na imprensa sul riograndense, tendo assumido a sua direcção o Sr. Dr. Gustavo de Abreu, então academico que escrevia em vários jornais cariocas e fluminenses.

Mais tarde vieram a fazer parte mais os Srs. Ary Carlos dos Reis e Souza, como director geral, Allyrio Reveilleau como secretário e depois como redactor, e como redactor-chefe o Sr. Dr. A. V. de Paula Faria e como redactores os Srs. Dr. Pedro Pereira Prata, José Martins de Oliveira Nunes, Jerônimo J. Fernandes e João Freire de Andrade. O corpo actual de redactores de «Nilópolis» é composto pelos Srs. Coronel Julio de Abreu Augusto de Balsemão e Dr. Pedro Pereira Prata, tendo na direcção os Srs. Dr. A. V. de Paula Faria como redactor-chefe e Dr. Gustavo de Abreu como director.

Depois do apparecimento da «Nilópolis», que se tem publicado ininterruptamente, apareceu, a 22 de Maio de 1921, naquela cidade, um semanário denominado «O Imparcial» que se publicou semanalmente do n.º 1 ate ao numero 4, depois quinzenalmente e mais tarde sem data fixada de saída, tendo suspendido sua publicação ao atingir o 10º numero, em 19 de Novembro de 1921. Era director proprietário do «O Imparcial» o Sr. Capitão Deodoro de Alvarenga Ribeiro, tendo feito parte do mesmo como redactor chefe o Sr. João Freire de Andrade e como redactor-secretário o Sr. Allyrio Reveilleau e depois o Sr. Mariano Garcia.

Actualmente o unico órgão de publicidade que existe em Nilópolis é a revista mensal ilustrada «Nilópolis».

AGRICULTURA

Uma das principaes bases da exportação de Nilópolis são os produtos agrícolas, pois grandemente desenvolvida acha-se nessa localidade a agricultura, desenvolvendo-se rapidamente, em vista de seus campos fertilíssimos se prestarem á criação de gado. Muitos são os nucleos pastoris existentes naquela cidade, sendo alguns delles de propriedade de fazendeiros em outras localidades, tanto no território fluminense como no federal, que fazem pequenas invernadas de gado vacum, cavallo, suino, laniero e caprino.

A fruticultura, grandemente explorada, traz uma boa renda para os agricultores, sendo raros os moradores que não tenham, com quanto que em pequena escala, em suas terras plantadas muitas arvores frutíferas, cujos produtos encontram na maior parte, como centro consumo local, que é abatido em matadouros existentes em Nilópolis, é na maior parte procedente daquela povoação, de criadores diversos, que também se dedicam à criação de vacas leiteiras, sendo o fornecimento de leite aos seus habitantes, em grande parte recolhido em Nilópolis.

INDUSTRIA

Com quanto não seja a principal fonte de vida dessa bela cidade fluminense, é para a industria desviada pequenissima parte de sua população, que na maior parte trabalha fora, não se ocupando ainda nem a décima parte em trabalhos locaes.

Não é esse, portanto, o principal factor do progresso de Nilópolis, porém é de esperar que um dia o será, mas já é digno de nota o seu movimento industrial. Existem: um cortume

que manufatura sóla branca, chromo commum, correias para teares, vernizes e tintas, com grande importação e exportação para todas as principaes fabrícias do Brasil, que, fundado em 1915, em muito menor escala teve grande desenvolvimento principalmente durante a guerra europeia que motivou a falta de muitos productos nos mercados brasileiros; uma fabrica de fósforos, produzindo todos os artigos de seu ramo, com grande movimento; um estabelecimento de madeiras e materiais de construção, que devido ao grande numero de casas que actualmente se constróem nessa cidade, tem tido grande incremento; uma fabrica de tamanacos, com considerável importação e exportação para diversas praças do Brasil; muitas importadoras olarias, com grande capacidade productiva, que não chega, assim mesmo, para o consumo, importando se ainda em larga escala, tal é o numero de novas casas que se estão construindo; assim como também em esta cidade diversas pedreiras, cujo fornecimento também é escasso em relação ás necessidades, sendo grande a sua importação.

COMMERÇIO

Embora seja uma cidade do interior, com faceis comunicações com a Capital Federal, da qual é limítrofe, possue Nilópolis, commercio intenso que dá ao povo todo o conforto possível. Esse commercio que é feito nos moldes dos da Capital da Republica, é constituido por importantes casas que se entregam a todos os ramos de negocio, modernamente instaladas em bons, confortaveis e higienicos predios. Existem pois nessa cidade armazens de secos e molhados, bars, agouques, panificação, pharmacia, restaurantes, armazinhos, leiterias e todo o commercio necessário a uma grande povoação como aquella.

PECUARIA

A pecuaria em Nilópolis já está grandemente explorada, desenvolvendo-se rapidamente, em vista de seus campos fertilíssimos se prestarem á criação de gado. Muitos são os nucleos pastoris existentes naquela cidade, sendo alguns delles de propriedade de fazendeiros em outras localidades, tanto no território fluminense como no federal, que fazem pequenas invernadas de gado vacum, cavallo, suino, laniero e caprino.

O gado para o consumo local, que é abatido em matadouros existentes em Nilópolis, é na maior parte procedente daquela povoação, de criadores diversos, que também se dedicam à criação de vacas leiteiras, sendo o fornecimento de leite aos seus habitantes, em grande parte recolhido em Nilópolis.

VIAÇÃO

Os meios de comunicações em Nilópolis são ainda pouco adequados ás necessidades de seus habitantes, que, devido ao seu numero elevado, já exigem augmento de transportes.

Nilópolis é atravessada pelo seu centro, de leste a oeste, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em seu ramal central, passando por esta cidade todos os trens expressos, com exceção feita dos de Santa Cruz, Deodoro e Mangaratiba, os quais servem a essa localidade, parando na estação que tem a de

nominación da cidade, todos os trens de Paracambi, Belém, Nova-Iguassú e tambem dois do ramal de Lafayette pela manhã e á noite.

A viação urbana é feita pela Companhia Carris e Melhoramentos Iguassú, que possue seus trilhos estendidos numa extensão de dois kilometros na principal arteria nilopolitana, planejando-se entre tanto cortar toda a cidade com as suas linhas, ligando ás povoações vizinhas, o que ainda não foi feito, por falta de capitais.

Possue suas ruas ainda sem calçamento, tendo porém para comunicar-se com o Distrito Federal, uma regular estrada de rodagem e duas pontes, de um lado ouro do leito ferro-viário, sendo indiscutivelmente necessaria a construção de outras estradas que a liguem, para o norte ás estações da Linha Auxiliar, para o Sul a Realengo e para a parte occidental á sede do município, cidade de Nova Iguaçú, passando pela estação de Mesquita, onde se acha instalada a Companhia de Materiais de Construção, que dessa forma poderia fornecer á Nilópolis barateando as suas construções.

Em suas ruas e estradas como meio de transporte de mercadorias, são utilizados os antiquarios mas resistentes, carros de bois, e para o transporte de seus habitantes, alem dos bondes da C. C. M. Iguassú, charretes, automoveis e cavalos, conforme as condições dos caminhos a percorrer e as posses de cada um.

SANEAMENTO

Nilópolis, quem a conheceu em 1914, assegurava-a inhabitável, em vista de, como antigamente, de pastagens, não possuir os minimos requisitos de higiene, nem sequer uma simples vila que possedes dar escoamento ás águas pluviais.

Grandes transtornos causou á sua população, de começo, a falta de agua potavel, saneamento e rios por onde se encaminhassem ás águas que na estação chuvosa muito vieram prejudicar aquella prospera cidade, abatendo até o seu credito de salubridade.

Para o escoamento das águas pluvias, possue hoje Nilópolis um extenso rio de tres kilometros de extensão, que se torna affluente de outros existentes no Municipio de Iguassú, que por sua vez desaguam na Bahia de Guanabara.

A fim de assegurar á população de abastecimento de agua potavel, de cujo liquido se serviam os moradores de Nilópolis buscando-nos machinas dos combóios que ali passavam, o «Bloco do Progresso de Nilópolis» desenvolveu intensa campanha, conseguindo do Congresso, durante dous exercícios consecutivos a autorização para abastecer Nilópolis de agua domiciliamente, o que não foi levado a efeito devido á má vontade e erronea proposital interpretação do então director da Repartição de Aguas e Obras Públicas que, apóis muitas instâncias e reclamações, por ordem do Ministro da Viação, mandou instalar quatro chafarizes nos pousos onde mais concentrada se achava a população, sendo dous colocados em 1918, e os outros dois, tempos depois.

Actualmente, achando-se muito augmentada a população nilopolitana, continua o «Bloco do Progresso de Nilópolis» na

sua arduta tarefa, para que seja a agua canalizada a domicilio em Nilópolis tendo até no anno proximo findo, em Dezembro, se dirigido ao Congresso novamente, achandose-se questa em estudos, dependendo agora de deliberações e entendimentos das repartições competentes entre a União, o Estado e o Municipio, para a realização de tão grande ideal do «Bloco do Progresso de Nilópolis» que pode se afanar em dizer que Nilópolis deve a sua existencia aquella pleia de verdadeiros patriotas que, desinteressadamente, se dedicaram a um pedaço do territorio brasileiro que, por felicidade nossa, veio coincidir ser no glorioso Estado do Rio de Janeiro, e no prospero Municipio de Iguassú, do qual somos imponentes defensores.

EDITAL

Declaro aos interessados, de ordem do sr. dr. Prefeito, que é expressamente proibido:

a) Conduzir bois bravos em um só laço;

b) Correr a cavalo dentro da Cidade;

c) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

d) Ter cercas de espinhos ou outras quaisquer que interrompam o transito publico;

e) Ter seus animais á solta em qualquer ponto da Cidade;

f) Fazer criação de porcos em qualquer condição dentro ou nas proximidades da Cidade;

g) Conduzir carroças ou quaisquer veículos sobre os passeios da Cidade;

h) Fazer coradouro de roupas em qualquer logradouro publico da Cidade;

i) Trazer volumes á cabeça sobre os passeios da Cidade;

j) Guiar da boléa quaisquer veículos a frete;

k) Atirar pedras ás arvores que embellezem as ruas da Cidade;

l) Trazer volumes á cabeça sobre os passeios da Cidade;

m) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

n) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

o) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

p) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

q) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

r) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

s) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

t) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

u) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

v) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

w) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

x) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

y) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

z) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

aa) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ab) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ac) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ad) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ae) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

af) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ag) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ah) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ai) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

aj) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ak) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

al) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

am) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

an) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ao) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ap) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

aq) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ar) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

as) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

at) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

au) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

av) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

aw) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ax) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ay) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

az) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

ba) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bb) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bc) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bd) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

be) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bf) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bg) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bh) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bi) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bj) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bk) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bl) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

bm) Deitar lixo ou quaisquer detritos na via-publica;

"CORREIO DA LAVOURA"

SEQUEIRA VEIGA & C.

COMISSARIOS, IMPORTADORES, EXPORTADORES, E INDUSTRIAS

Rua Acre 82, - RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 2
Telephones, Norte — 576-5593

Dodero telegraphic, Pombal — Código A. B. C. 5^a — Edição Ribeiro — Brasil

Recebemos productos do paiz a' Consignação

Industria de zearque, cortume, banha, sabão, etc., em Formiga, E. P. Costa das Minas

Pharmacia
Humanitaria

Completo sortimento de drogas, produtos
chimicos e pharmaceuticos, nacionaes
e estrangeiros.

Severino Lopes

Dr. L. A. de Aguiar Consultas medicas diarias das 8 à
12, dadas gratuitamente pelo abalizado
clinico Dr. L. A. Aguiar medico especialista em partos, operações,
molestias das senhoras e crianças. — Aplica se Injeções de 914,

Abre a qualquer hora da noite

AVENIDA L. DE ALMEIDA, 193 - NILOPOLIS - E. DO RIO

APYROL

WERNECK

MEDICAMENTO ESPECIFICO
CURATIVO E PREVENTIVO
DAS FEBRES PALUSTRES

DOSE : 2 a 6 comprimidos por dia

HORTUBANIA

CASA ESPECIAL EM HORTICULTURA

—Estabelecimento mais antigo e importante neste genero—

77, RUA DO OUVIDOR, 77 — RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de Ferramentas, Utensilios e accessorios para lavoura. — Plantas de ornamento, Fructiferas, Roseiras, Dhalias, Bulbos, Batatas, Rhynomas, etc.

Objectos para todos os misteres de Jardinagem e Lavoura. Gaiolas e alimentos para Canários.

Sarnol O unico remedio efficaz contra o carapato no gado, emprega do por todos os criadores do Brasil.

Sementes novas de Hortaliças, Flores e Agricultura

PÓ DA PERSIA AGENCIA DE PRODUCTOS VETERINARIOS

TELEPHONE, 1352 NORTE

C. A. Carneiro Leão

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparavel nas salgas de carnes e dos pescados. Unico proprio para o gado

APPLICATION VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

• MELHOR PRODUTO A' VENDA NO MERCADO

Sal de todos os tipos e qualidades: GROSSO, FINO, FRITURADO E MOIDO.



IMPORTAÇÃO EM GRANDE ESCALA DAS SUAS SALINAS DE MACAU NO RIO GRANDE DO NORTE, A MAIS IMPORTANTE DO BRASIL —

SAL USINA Tipo Especial beneficiado — Façam seus pedidos directamente

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO) — Avenida Central 11

Caixa Postal 383 — Telephone Central 4652 FORNECIMENTO EM SACCARIA DE ALCÔOL ANIAGEM, ETC.

TODOS OS PESOS A VONTADE DOS COMPRADORES

Especifico da Grippe
EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FERBE

HOMOEOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

RUA DOS OURIVES, 38 E QUITANDA, 106 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Inegualavel na cura da influenza e constipações em 1 a 3 dias.



MORRHUINA

Oleo de fígado de bacalhão homeopatia. O melhor fortificante.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil



Avisamos aos nossos fre
guezes, annunciantes e
amigos em geral, que a
typographia do
CORREIO DA LAVOURA
esta em condições de sa
tisfazer o mais exigente
trabalho grafico, tendo
para isso, pessoal habi
litadissimo com longa
prática das principaes ca
sas do Rio de Janeiro.

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Pederson tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca. É o fortificante preferivel nas convalescencias, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurastenia, anemia, lymphatismo, dyspepsia, adynamia, cachexia, arterio scleros), etc. Recomendante indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leito. É um poderoso medicamento bioplastico e hætogenico. Receitado diariamente pelas summidades medicas. Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral: PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C. Rua 1^a de Março, 17 Rio de Janeiro



AÇOUQUE IDEAL

Crise!



Carestia!

QUE NAO SOFRERAO TODOS AQUELES QUE SE SUPPREM DE SUPERIOR CARNE VERDE

José Moreira & Filho, — Rua M. F. Peixoto